



FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 20 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha Folha avulsa 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1900

AO PAIZ

Publicamos em seguida o bem elaborado manifesto dirigido, sob este titulo, aos vilticultores do paiz a proposito da celebração do proximo congresso viticola em Lisboa. Chamamos para elle a attenção dos nossos vilticultores, ameaçados no momento pela mais extraordinaria crise que em Portugal se ha manifestado.

Inquebrantavel e extraordinaria vontade permittiu que a vilticultura portugueza resuscitasse das proprias cinzas, depois de ferida a mais profunda e heroica lucta que é dado rememorar, revivendo a um tempo para o trabalho, para a prosperidade e para a riqueza publica.

Isolados, atidos a seus parcos e exclusivos recursos, desentranharam os nossos cultivadores, em curto periodo, com o esforço verdadeiramente ingente de seu proprio braço, da terra devastada e arida, a nova e vivificante seiva que em breve devia percorrer as depriunidas arterias do depauperado organismo agricola do paiz.

Despertaram perdidas forças, insufflaram alento, fizeram palpitar a vida por entre os escombros desoladores das ruinas da vespera.

Mas os laureis da victoria, ainda hontem promettedores e viridentes já se desfolham hoje emmurchecidos pela mais cruel e acerba agonia.

Previam os vilticultores a justa compensação de tão improbo e sustentado labor, e reconhecem que as proprias armas se lhes quebram nas mãos: approximara-se o momento em que era licito repartir a divida sagrada a remuneração de tantos capitães despendidos, e depara-se-lhes a ameaça de completo anniquilamento de sous haveres.

Quando por fortuna desembaraçados de tão crescido numero de difficuldades de execução que loavam aplanar, e de tantos obstaculos materiaes que alcançam dominar, oblitera-se por inutil o fructo de todo o seu saber de experiencia feito, o fuge-lhes, intangivel, o merecido premio de seu ousado commettimento.

Confiamos na relativa prosperidade de um futuro melhor, crantes na sua fé, apenas antevêm o calvario para derradeira estação da mais cruceante via dolorosa; porque além, no horizonte entenebrecido, é quasi extincta a claridade da ultima esperanza.

Assim vão fallecendo todos os recursos á vilticultura portugueza, á industria exercida por mais de metade da população do paiz, que a-

lhoio ainda ás difficuldades da hora presente, não meditou nem mediu, por enquanto, a grandeza do desastre que se lhe prepara, e constituirá, a breve trecho, a maior das derrocadas, o verdadeiro golpe de misericordia na economia publica.

Houve que subjugar e vencer a phylloxera, reparar os incalculaveis estragos que produzira, edificar novo e custoso patrimonio, e comtudo nunca a situação da vilticultura foi mais precaria do que no momento actual.

Reconstituiu-se; mas desfz-se ao mesmo tempo de quanto podora coalhar durante largo periodo de constante parciunmia.

Refizeram-se as propriedades devastadas, aperfeicou-se a cultura, esmeraram-se os amanhos, apuraram-se e reformaram-se os processos de fabrico, enriqueceram-se as terras empobrecidas, construíram-se, renovaram-se e melhoraram-se installações e vasilhame, introduziu-se nas explorações custosa e moderna alfama: foi um renascimento, mas houve que recorrer largamente ao credito e ao emprestimo, quantas vezes usurario, para o muito que faltava, e a divida contrahida encontra-se em aberto ainda, na quasi totalidade.

Em troca de tão duros e pesados sacrificios, o que fomos tendo?!

Illusorios palliativos, quando a vilticultura carece de medidas radicaes; que o mal lava demasiadamente fundo para lenitivos á superficie. Novas contribuições e successivos e incomportaveis aggravamentos das existentes, por variadissimos processos e fórmas, pesadissimas tarifas de caminhos de ferro, vias de communicacão em numero relativamente inferior e muitas em precario estado, fretes maritimos em geral elevados, e especialmente os que poderiam ter sido acutelados em contractos com empreza subsidiadas, e o alcohol industrial, nacional e estrangeiro, invadindo, á sombra do seu actual regimen, o mercado da aguardente que barateia em demasia, arrasando n'este doscalabro o preço dos proprios vinhos, que hoje se afere, em regra, pelo valor da aguardente que naturalmente contêm, reputada tão baixo quanto possivel.

Os commerciantes de retalho oneradissimos, e o vinho sobrearregado á entrada da cidade com um imposto de barreira superior ao valor do proprio producto na adega do vilticultor, restringindo consideravelmente, como consequencia directa, o poder de absorção do nosso primeiro centro de consumo interno, constituído o maior incentivo á fraude e contribuindo em larga escala ao desdobraimento, nem sempre innocente para a população, da maior parte do vinho consumido,

em prejuizo do fisco e do productor.

Nos mercados de Africa a mais completa indisciplina e desordem.

A carestia da vida determinando pesadissimos augmentos nos salarios ruraes, o agio do oiro duplicando o custo dos adubos, do enxofre, do sulfato de cobre e de todo o material de cultura e vinario.

E, como se tanto não bastasse ainda, nas relações internacionaes é de verdadeira excepção a situação que occupamos no concerto economico de todas as nações produtoras da Europa.

Os nossos naturaes concorrentes, conseguindo colhar milhões de hectolitros de vinho á sombra de convenções commerciaes providentemente negociadas com exacto conhecimento das verdadeiras forças productoras a valorisar e das falsas manifestações de vitalidade e riqueza que souberam sacrificar por inuteis e contraproducentes; nós, constantemente embalados por vãs promessas e illusorias esperanças, deixando correr o tempo e desaproveitando, hesitantes, as mais favoraveis oportunidades, vendo-nos excluidos por direitos, póde dizer-se, prohibitivos, de valiosos mercados do mundo.

São estas as circumstancias incomportaveis, todos os dias aggravadas, em que se encontra a vilticultura, a primeira d'entro todas as industrias exercidas em terra portugueza!

Assim, refluem nas adegas os vinhos da passada colheita, e é tal o preço do pouco até agora vendido, que não salva o custo da producção!

No entretanto, o fisco vae proseguindo sempre na periodica e fatal exigencia das contribuições, as despesas gemes correndo inadivaveis, os gastos culturaes avultados e incessantes...

A ruina é imminente e fatal.

Mas primeiro temos todos que dizer da nossa razão e da nossa justiça, mostrando ao paiz o mal que lava fundo e corroe até ao anniquilamento a primeira fonte da riqueza nacional, e aos poderes publicos que o tempo das dilacões é passado, urgindo entrar decidida e desafogadamente no caminho de rasgadas e fecundas providencias para a effez e inadiavel salvaguarda dos mais vitaes e valiosos interesses da nação.

N'este pensamento de verdadeira salvacão publica, temos a honra de convidar todos os vilticultores do paiz para o Congresso promovido pela Real Associação Central da Agricultura Portugueza e que deve realisar-se em Lisboa, no decorrer do mez de Janeiro.

Lisboa, 30 de dezembro de 1899.

A commissão organisadora do Congresso, Conde de Bertandos, presidente Alfredo Barjona, representante do

syndicato agricola de Montemor-o-Velho

Antonio de Barbosa Mendonça, representante do syndicato agricola de Felgueiras

Antonio Correia da Silva Rosa, representante do syndicato agricola de Faro

Antonio Isidoro de Souza, representante da união vinicola e oleicola do sul

Antonio José de Siqueira Freire

Antonio de Vasconcellos, representante do syndicato agricola de Alpiarça

Augusto Francisco Vieira

B. C. Cincinato da Costa

Borão de Gaffete, representante do syndicato agricola de Gaffete

Carlos A. Borges de Souza

Conde de Nova Goa, representante do syndicato agricola de Santa Cita

Conde de Sobral

Conde de Villar Secco, representante do syndicato agricola de Nellas

Domingos Pinto Coelho

Fidelio de Freitas Branco

Francisco Augusto d'Oliveira Feijão, representante do syndicato agricola de Santarem

Francisco Gorgão Henriques

Francisco de Paula Peixoto da Silva e Bourbon, representante do syndicato agricola de Guimarães

Henrique de Mendia

Hermínio Duarte Ferreira, representante do syndicato agricola da Torres Vedras

Ignacio Emanuel do Casal Ribeiro, representante do syndicato agricola de Alemquer

Jacinto Candido da Silva, representante do syndicato agricola penamacorense

João Alves de Almeida Avaujo

João Cardoso Valente, representante do syndicato agricola de Aveiro

João Guarberto Barros e Cunha (dr.)

João José Machado

João Perestrello de Vasconcellos

Joaquim Pereira Sotto-Mayor de Menezes, representante do syndicato agricola do Minho Central

Joaquim José de Azecedo

José Antonio de Oliveira Soares

José Bento Gomes

José Ferreira Boquette

José Guilherme Macieira

José Maria dos Santos, representante do real syndicato agricola d'Evo-rra e do syndicato agricola de Ro-guengos

José Pinheiro

Luiz Filipe de Castro (D.) representante do syndicato agricola do Fundão

Manuel de Carvalho Dam e Lorena

Manuel de Sant'Anna de Lança Cordeiro, representante da Liga Regia-nal dos Lavradores do Baixo Alemtejo

Miguel Vaz de Almada (D.), represen-tante do syndicato agricola de Santo Thyrsó

Nuno Gorgão Henriques



Paulino da Cunha e Silva
Ramiro Cesar Murta, representante
do syndicato agricola de Castello
de Vido
Sertorio do Monte Pereira
Visconde de Alter, representante do
syndicato agricola alterense
Visconde de Palma de Almeida
João Achilles Ripamonti, secretario.

CHRONICA

Romarias e feiras

E' amanhã a festividade ao Santo Amaro, na sua capella, erecta em Barbudo. De tarde ha arraial que é muito concorrido pelo povo das freguezias circumvisinhas, segundo o costume, e aproveitamos a occasião de lembrar ao sr. administrador do concelho a necessidade de ali estabelecer serviço do policia, em razão de serem tradicionais as desordens que para esto reservam os envidados.

No dia 20 do corrente, realisa-se tambem, na villa do Prado, a conhecida feira e romaria de S. Sebastião.

Inaugurou-se ante-hontem na mesma villa o mercado quinzenal, que foi muito concorrido, graças aos esforços do sr. Antunes Lima, presidente da camara, dr. Gaspar de Macedo e outros cavalheiros, incansaveis de promover o desenvolvimento da sua tão formosa terra.

Boença

Tem estado doente o nosso amigo, sr. João Luiz de Souza, cunhado dos tambem nossos amigos e correligionarios, sr. dr. José Villela, abbade de S. Thiago de Carreiras e Alberto Villela, approprados e condecorados pharmaceuticos.

Representação

Para tomar parte na que a classe dos escrivães de direito leva ao sr. ministro da justiça, afim de protestar contra a extorsão que o mesmo sr. ministro lhe fez com a reforma do notariado, partiu para Lisboa o nosso distincto amigo, sr. Francisco Feio, delegado dos seus collegas d'aqui.

Regresso

Do Porto, onde foram em recreio, regressaram os nossos queridos amigos, Francisco Faria e José Lucio Pereira da Cunha. Boas vindas.

Um grupo de cavalheiros da nossa melhor sociedade, tencionam visitar a proxima exposiçào de Paris

Cura notavel — Um medico distincto

A «Gazeta dos medicos», publica a noticia de uma communicacão feita á Associação da Classe Medica do districto de Braga pelo socio e nosso distincto amigo o sr. dr. Gaspar Fernando de Macedo, abalizado clinico em Prado. Reproduzimos gostosamente essa noticia porque ella se refere a um individuo d'este concelho, curado de uma *aneurisma* por um processo apenas ensaiado pelas notabilidades medicas da Europa, e porque essa cura é mais uma prova do altissimo valor scientifico e dedicacão ao trabalho do nosso amigo o sr. dr. Macedo.

«O director Gaspar Fernando de Macedo faz a communicacão d'um caso de *aneurisma* do tronco baccio-cephalico, apresentando o doente, João Alves, de 57 annos d'idade, lavrador, da freguezia de Soutello, do concelho de Villa Verde, a quem fi-

zera a applicação do soro gelatinado ha mais de um anno.

Depois de observado o doente pelos socios presentes, o dr. Gaspar Macedo declarou que fazia esta communicacão á Associação, a pedido de varios collegas que conheciam o caso; e além disso, por se haver dado um episodio interessante durante o tratamento do doente, episodio digno da attenção de todos os collegas, e por se offerecer occasião de verificar os effeitos do soro gelatinado, um anno depois da sua applicação, em um individuo com uma vida irregular e accidentada, como elle proprio confessou n'essa occasião.

Foi a 8 de dezembro de 1898 que o doente appareceu a primeira vez no seu consultorio, encontrando-lhe ralas deseminadas em todo o pulmão direito e sem hague na face anterior correspondente, pronunciando-se para as proximidades d'uma elevação pulsatil, com thrill, em fórma de cabelleira espherica, situada entre as primeiras e quartas costellas, e entre as linhas medianas e axillar.

A parede thoracica era adelgazada a esta nivel e sentia-se a palpação as costellas como lamina flexiveis.

Accusava tosse, secca no começo, mas que progressivamente foi produzindo expectoração mucosa. Contavam-se 100 pulsações e a temperatura era normal, não se ouvindo então nenhum sopro. O doente não tem ascendentes de familia que se prendam com a doença de que soffre e os reparos sobre os seus padecimentos datam de maio de 1898, depois de ter sido mordido por um enxame de abelhas, facto a que elle attribue todo o seu mal.

De constituição robusta, temperamento sanguineo, estatura elevada e com o peso de 75 kilos, iniciou o tratamento sorotherapico no dia 10 de dezembro, com 20 cc. de soro gelatinado segundo a formula 1% de gelatina e 7% de chloreto de sodio. O alivio experimentado pelo doente após a injectação é da tal ordem, que passados 4 dias elle insta por nova injectação.

No dia 17, são-lhe injectados 50 cc. de soro, sendo 40 na região trochanteriana e 10 na visinhança do tumor. O doente accusa um alivio temporario, que vai alem de tres dias de repouso no leito, que lhe é prescripto após as injectações.

No dia 27 injecta-lhe 80 cc. de soro, sendo 60 na região trochanteriana e 20 nas visinhanças do tumor; passados 3 dias, a diminuição do tumor é muito sensivel; porém o mal estar do doente augmentou; a tosse e a dyspneia são violentas, obrigando o doente a conservar-se no leito em posição elevada sobre almofadas. A temperatura é então de 38.5 e as pulsações sobem a 110.

A persistencia d'este estado nos dias seguintes e a expectoração sanguinolenta inspiram sérios receios; todavia, o exame microscopico dos escarros revelam o caracter de expectoração mucosa e da resultados negativos na investigação do bacillo Koch.

O tumor tende a desaparecer pois mal se percebe, mas o doente faz receiar um desenlace fatal; tal é a persistencia da dyspneia e da tosse violentas, sendo necessario prescrever-lhe uma porção de morfina.

O uso d'este calmante trouxe melhoras rapidas, desaparecendo todo o apparato das perturbações do pulmão.

A 3 de janeiro d'este anno, auxiliado pelo collega Luiz Alves Simões, injecta-lhe 100 cc. de soro, constando-se o desaparecimento do tumor.

O doente considera-se curado e vai ostante os seus receios da necessidade de prolongar o tratamento sorotherapico, dispensa os serviços medicos, prometendo apresentar-se em breve prazo para ser observado.

Entregue aos trabalhos da lavoura e esquecido das recommendações ácerca da doença de que é portador, conduziu no dia 8 de fevereiro passado, uma boia no ferrador a segurar um dos animais, que se levantou no momento de ser farrado.

Subjugando o boi, sentiu-se logo mal e conheceu que o tumor havia reaparecido, sendo obrigado a recolher-se ao leito e a procurar novamente os seus serviços clinicos.

Com effeito o tumor occupava o mesmo lugar, só não se fazia acompanhar dos phenomenos compressivos do pulmão.

A temperatura e pulsações as mesmas do primeiro dia da observação.

No dia 9 de fevereiro foi-lhe feito uma injectação de 50 cc. na região trochanteriana.

No dia 18, 70 cc.; 80 na região troch. e 20 nas visinhanças do tumor.

No dia 27, 80 cc. só na região troch.

No dia 8 de março injectou-lhe 80 cc. na região troch. e 20 nas visinhanças do tumor. A este tempo o tumor achava-se reduzido a uma cabelleira espherica de 0.62 de diametro, pouco elevada.

A 19 injectou-lhe 120 cc. O tumor, quasi nivelado com a parede thoracica, parece estacionar.

A 28, não se notando differença, injectou-lhe 150 cc. auxiliado pelos collegas Joaquim Peixoto do Bago, Lityzas Braga e Custodio Pinto, terminando então as applicações sorotherapicas, pois que o doente sentindo-se bom, dispensa os serviços medicos.

A todas as injectações se seguiu elevação de temperatura a 38 e 38.5, que desaparecia ao fim de 10 ou 12 horas.

As injectações eram pouco dolorosas.

O sr. dr. Gaspar Macedo concelhe por chamar a attenção dos socios presentes para a vida irregular do doente, para o facto da violencia produzida no dia 8 de fevereiro, para o tempo decorrido desde as primeiras injectações e para o espasmo da parede do tumor que subsiste e agora um pouco mais augmentado do que ha 6 ou 7 mezes, quando casualmente encontrára o doente.

Na sua opinião, não ha melhor recurso para este genero de doença e julga que o doente necessita de novas applicações. Mais casos que conhece, fazem-lhe acreditar que o tratamento sorotherapico precisa de ser repetido pelo menos de 10 ou de 12 em 12 mezes.

Exame

Pelo meretissimo juiz de direito, d'esta comarca, foi designado o dia 27 do corrente iuz, por 10 horas da manhã, na sala do tribunal, para o exame dos concorrentes aos cinco logares vagos de arbitadores judicicias.

São admittidos a exame: Antonio José d'Amorim, da freguezia de Pedregoes — Antonio José da Costa, de Villa Verde — Antonio José Lopes da Faria, de Duas Egrejas — Antonio José Pinheiro, de Barbudo — Constantino José Gonçalves, de Pedregoes — Diogo Manuel dos Santos, de Villa Verde — Francisco Osorio Machado, idem — João José de Abreu Araujo, idem — Manoel José da Costa, de Pedregoes — Manoel Lourenço Alves Barbosa, de Villa Verde.

Serão admittidos a exame: Eduardo Pereira Pimentel, da freguezia de Villa Verde — Francisco Ribeiro Sampaio, de Gêmo, ao até á vespera do exame, mediante novo requerimento, apresentaram todos os documentos exigidos no concurso; e Manoel José Gonçalves, de Villa Verde, se até ao mesmo dia, o mediante, tambem, novo requerimento, apresentar o respectivo certificado do registro criminal.

Fallecimento

Vitima d'uma lesão cardiaca falleceu hontem em Braga o distincto e conhecido *sportman*, sr. José Fernandes de Barros. Naquelle cidade onde o illustre morto contava grandes sympathias e onde foi sem duvida o primeiro rapaz fino do seu tempo e que mais se evidenciou pelas suas notaveis aptidões para a arto de Marialva, o seu passamento causou geral consternação, da qual nós partilhamos, por tambem conhecermos de perto o caracter honradissimo de tão desventurado cavalleiro.

De passagem

Vindo da Ponte da Barca passou aqui, o nosso sympathico amigo, sr. dr. Arthur José Soares, meretissimo delegado do Procurador Regio em Fafe, para onde foi ultimamente transferido. As nossas felicitações.

Ao sr. chefe da estação telegrapho-postal

Julgamos nós que não é permitido, em caso algum, a quem tem caixa do correio, retirá-la quando muito bem lhe parece. Pois, o estabelecimento onde está a unica que aqui ha, esteve fechada mais d'um dia e com ella a mesma caixa. Além d'isto, já ha muito se não vendem alli estampilhas de qualquer franquia l'Porrioso, parece-nos bem feito que o sr. chefe da estação de proximidades, pois que assim de nada vale haver caixas de correio.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldelas

Vem como sempre interessanteissimo o ultimo numero d'este excellento semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação do conhecimentos uteis. proficiente-mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldelas», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

Collecção do Povo

São na verdade interessantesissimos os livrosinhos que em um formato extremamente portatil, elegantissimamente cartoados, está publicando a livraria dos srs. Gama-riães, Libanio & C.ª da rua de S. Roque - Lisboa.

Verdadeiros bijus e primores da edição são os dois volumes publicados, pelo in-creditalvel preço de 100 réis o volume. O primeiro intitula-se *Adubas chimicos e es-trumpo* e é um excellento guia pratico que recommendamos a todos os agricultores. E' seu auctor o distincto agronomo o sr. C. de Lima Alves. O segundo volume intitulado *O Transcal* é uma descripção minuciosa da republica sul-africana, agora tanto em evidencia.

Seu auctor é o sr. Alves de Carvalho, e o seu trabalho é primoroso.

Outros volumes estão annunciados igualmente uteis. Agradecemos a offerla.

Coração de Creança

Recebemos as cadernetas 4, 5 e 6 d'este bello romance dramatico de Charles de Vitis, que tanta sensaçào tem produzido no estrangeiro.

E' uma bella edição da Bibliotheca Illustrada do jornal «O Seculo».

Lourdes e Sameiro

Recebemos um interessante e bem escripto opusculo com o piedoso titulo: — «Eu sou a Immaculada Conceição ou Lourdes e Sameiro».

Contem as impressões de uma visita a Lourdes feita pelo piedoso sacerdote braziliense o nosso amigo o sr. padre Manoel Martins de Aguiar e está escripto em linguagem castigada e estylo atrahente. E' uma boa obra, destinada a fomentar a devoção e culto a Virgem Immaculada.

Felicitações ao rev. padre Aguiar, e agradecemos-lhe a fineza da offerta.

A descoberta e conquista da India pelos portuguezes

Tal é o titulo do bello romance historico que, commemorando o 4.º centenario da descoberta na India, acaba de publicar o sr. Arthur Lobo de Avilla, em soberba edição do sr. João Romano Torres.

E' um trabalho completo, de vulgarisação do grande feito dos portuguezes. Foi premiado no concurso litterario do «Diario de Noticias» e custa apenas 700 réis, como se vê do annuncio que publicamos na secção competente.

Agradecemos a fineza da offerta.

ANNUNCIOS

Azeite fino de Fombal

Só se vende neste concelho, no deposito de Antonio d'Oliveira Pimentel, em Villa Verde.

Garante-se a sua pureza e optima qualidade. Preços convidativos.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 21 do corrente mez de janeiro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se tem de arrematar e ser entregue a quem mais offerecer acima da sua avaliação, com a contribuição de registo por conta do arrematante, e por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Manoel José Peixoto, que foi morador na freguezia de S. Miguel de Prado, d'esta mesma comarca o seguinte predio, pertencente ao auzente Francisco:

A sexta parte indivisa, de uma morada de casas, com cosinha e loja, e eido circundado, que se compõe de oito vallos de terra, e arvores de vinho, no logar da Cachada, da referida freguezia, em 25626 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e interessados desconhecidos para deduzirem os seus direitos querendo, dentro do prazo legal.

Verifiquei

O juiz de direito, 1206) Teixeira de Sequeira, O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

O INSURRECTO

Monologo dramatico, baseada nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 réis.

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem do Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e incunillas de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 réis.

Vendem-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livreria de F. Silva, rua do Santo António, 89 e 91. Lisboa.

Aos Reverendos Parochos

Os recibos para a Congrua Parochial d'este concelho, acham-se impressos e á venda na typographia onde se imprime este jornal em Villa Verde.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e se subiu á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e do Affonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand — JOSE BASTOS — rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Extraccho digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounix e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz á acção! acendendo entusiasmos pela sua coragem, arrebatando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Dozentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas nas primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livreria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

Os DRAMAS DOS ENGEITADOS

EUGENIO SUE

Edição da Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CONHA

Rua do Norte, 145 — LISBOA

A publicação mais barata no seu genero

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compo-se-ha de 3 folhas in-4.ª com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 rs. Para a provincia expodir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiuar o cartaz-annuncio.

As habitantes das aldeias

AOS AGRICULTORES!

A imprensa periodica tem recommendado enormentemente as populações rurais e em especial aos agricultores, que obtem o

Almanach das Aldeias para 1900

Vende-se nas principaes livrarias do paiz, e é remittido na volta do correo a todas as pessoas que o requisitam, enviando a respectiva importancia (150 réis) ao director da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216, Porto.

Edição DE LEM & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

AS DUAS RIVAES

Por **XAVIER DE MONTEPIN**

XAVIER DE MONTEPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sahir da sua abstinção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obtem notoriedade os trabalhos, que tem merito real e incançesavel.

As circumstancias especiais em que a obra foi escripta, e a elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nosso ver a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito de publicação foi por nós adquirido á custa de enormes sacrificios que aliás operamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitadissimos assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sempre, e aos quizes mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que abraça desde a Penitenciaría até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia de photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, o a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo de 14 cores e mede 72 por 60 centimetros.

Um binoculo de graça! — Um relógio de graça!

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

ASSIGNATURA EXTRAORDINARIA

100 RÉIS o fasciculo semanal de 80 paginas, **100 RÉIS** ou 72 paginas com uma gravura **100 RÉIS**

Aos novos assignantes da COLLECÇÃO PAULO DE KOCH oferece a Livreria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

UM BRINDE NO VALOR DE 40000 RÉIS

á escolha do assignante: entre os seguintes objectos:

Um relógio de aço — Um magnifico binoculo
O crime da sociedade, romance de João Chagas

LISBOA: Livreria Editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 110. — PORTO: Livreria E. Tacros Martins — Clerigos 8.

Edição commemorativa do 4.º Centenario da descoberta na India

ARTHUR LOBO D'AVILA

A DESCOBERTA DE

CONQUISTA DA INDIA PELOS PORTUGUEZES

ROMANCE HISTORICO

Premiado no concurso litterario da «Dixie de Noticias»

Edição illustrada por E. Cusanova, C. Brandão e pelo Auctor

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 36 magnificas gravuras — 700 réis, franco de porte. Enc. em percaline 15000 rs

Todos os pedidos acompanhados da sua importancia devem ser dirigidos ao editor João Romano Torres, rua de D. Pedro V. 84, Lisbon.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

SÓ

3.ª edição
Preço. . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuídos em fascículos de 40 páginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu pler descriptivo.

A empreza, sempre esculpuloza na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez. 3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE
viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do ex-barque na praia do Rasteiro em 8 de Julho de 1497, e das recepções na udia e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

LOUIS ROUSSENAUD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Rousseaud offerecerá a empreza de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 a reproducção de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

A LEI RA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

60 RÉIS

A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS

O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entrecho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia da uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possue as qualidades precisas para aguar a maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empreza do jornal O SEculo—Rua Formosa, 43—Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brasil
4\$000 réis	— Um anno	— 28\$000 réis
2\$100 " "	— Seis mezes	— 15\$000 " "
1\$100 " "	— Tres mezes	— 8\$000 " "
100 " "	— N.ª e molde cortado	— 1\$000 " "
	O numero com um molde cortado e	
150 " "	— figurino colorido	— 1\$200 " "

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A FILHA MALDITA

POR

ÉMILE RICHEBOUG

(3.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyr, O marido, A avó, Os filhos da millonaria, O selvagem e A filha millonaria*, que tem sido lido com geral agrado

Brinde a todos os assignantes; Um cromos representando um grandioso panorama de Lisboa

Achando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal Pagos no acto da entrega
450 réis cada volume brochado

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principais livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Mouiz, J. Elyzio Gonçalves, Eduard de Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomaz, 509 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bomjardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empreza tem correspondentes.

Gazeta das Aldeias

Seminario illustrado de propaganda agricola e vulgarizacao de conhecimentos n'elles
Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia:
Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agrosomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, vignicultores, apicultores, publicistas
assignatura para 1900
Em 3 de Janeiro proximo entrou no dispensavel na casa de todos os agricul-
3.ª anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é um dos assumptos agricolas.
trata de medicina pratica, economia do-
lavradores portuguezes e a folha agri-
cola e instructiva mais larada do paiz.
Publica-se aos domingos, com 12 pa-
ginas de mais proveitosa e variada lei-
tura, e custa apenas 2\$000 réis por
anno ou 1\$000 réis por semestre.
A *Gazeta das Aldeias* tem merecido
da imprensa periodica os maiores lou-
vores e conselhado como na guia in-
— PORTO. Mas assigna-se tambem na
SEDE DA EMPREZA—Rua do Costa Cabral, 116—PORTO

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

O AMANTE DA LUÁ

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

10 réis — CADA SEMANA — 10 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> ,
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado 600	2 vol. illustrados 850
<i>O homem das tres calções</i> , 1	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. 800
vol. illustrado 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol.
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol.	illustrados 1000
illustrados 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. il-
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illus-	lustrados 700
trados 800	<i>Mulher, marido e amante</i> ,
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrado 700	2 vol. illustrados 800

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.